

anais do
simpósio de pesquisa em música 2007
simpemus4

norton dudeque
(organizador)

editora de artes | ufpr
curitiba | 2007

anais do
simpósio de pesquisa em música 2007
simpemus4

Realização

Programa de Pós-Graduação em Música da UFPR

Departamento de Artes da UFPR

Apoio

Fundação Araucária

UFPR

© 2007 os autores listados no sumário

Simpósio de Pesquisa em Música (4.:2007:Curitiba)
Simpósio de Pesquisa em Música: Anais / Organização Norton Dudeque - Curitiba: DeArtes-UFPR, 2007.
444p. : il., 29cm. x 21 cm.
ISBN 978-85-.98826-13-4

1. Musicologia-Congresso-Brasil. 2. Música-Pesquisa. 3. Música-Popular Brasileira 4. Música-Composição. 5. Música-Análise.

1. Dudeque, Norton. II. Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Paraná. II. Título

CDD - 780.01

DeArtes UFPR
Editora do Departamento de Artes da Universidade Federal do Paraná
Rua Coronel Dulcídio, 638
80420-170 Curitiba PR
(41) 3222-6568
www.artes.ufpr.br

impresso no Brasil
2007

simpósio de pesquisa em música 2007 simpemus4

comitê organizador

| Norton Dudeque | Rogério Budasz | Álvaro Carlini |

comitê de seleção de trabalhos

| Álvaro Carlini | Rogério Budasz | Maria Aparecida Fabri Zanatta |

moderadores

| Álvaro Carlini | Rosane Cardoso de Araújo | Roseane Yampolschi |
| Maria Aparecida Fabri Zanatta | Maurício Dottori | Zélia Chueke |

monitores

| Alan Medeiros | Anahí Ravagnani | Auro Moura | Fernando Menon |
| Lara Janek Babbar | Luís Bourscheidt | Liciê Martin | Taianara Goedert |

apoio



realização

DeArtes
PPGMÚSICA



Concerto à Brasileira nº 4 - Radamés Gnattali (1906 - 1988)

Edson Figueiredo (EMBAP); Orientador: Mário da Silva

Resumo: Análise e contextualização histórica do Concerto à Brasileira nº 4 de Radamés Gnattali, composto em 1967. Comparação com outros concertos para violão solo do compositor e opiniões de críticos da época e atuais. Análise descritiva dos três movimentos: Allegro Moderato, Lento e Ritmado.

Palavras-chave: Gnattali, violão, concerto, análise.

Abstract: Analyse and historical contextualization of "Concerto à Brasileira n 4" of Radamés Gnattali, compost in 1967. Comparison with another guitar concerts and composers, opinions from past and actual critics. Descript analysis of three movements: Allegro Moderato, Lento e Ritmado.

Keywords: Gnattali, guitar, concert, analyse.

Popular x erudito

Com o surgimento do nacionalismo no Brasil criou-se uma dúvida entre os limiares da música popular e erudita, discussão que hoje já não se faz importante. Radamés Gnattali pertence a terceira geração de compositores nacionalistas brasileiros.¹ O Concerto à Brasileira nº 4 é um bom exemplo da fusão entre popular e erudito nas suas obras.

Gnattali teve formação erudita, estudando piano no Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul, onde recebeu uma medalha de ouro pelo mérito ao formar-se. Pianista de muito talento, tinha o sonho de ser concertista. Mas ao se mudar para o Rio de Janeiro não só atuou como instrumentista e compositor mas também como arranjador de música popular. Gnattali tinha bastante intimidade com esta música, o que favoreceu a sua atuação na então capital federal. De fato as situações vividas pelo maestro contribuíram para formar um estilo de compor peculiar, o que causou interpretações ambíguas, como podemos ver em MARIZ:

Radamés Gnattali faz questão de estabelecer um marco definido entre os dois setores da sua produção. Escreve para si próprio e para o povo. Esta linha divisória, todavia, não estava tão clara quanto lhe parece. (...) Ao abordar a música séria, no período inicial, não pôde evitar que nela se introduzisse, sorrateiro, este ou aquele característico do jazz.²

Podemos observar em MARIZ uma oposição ao estilo de compor de Gnattali dizendo que o compositor faz música "séria" para si próprio e outra para o povo ouvir, mas que pecou ao deixar escapar elementos do jazz na música de concerto. Já DEVOS e BARBOSA defendem o nacionalismo de Gnattali:

As idéias sempre revolucionária de Radamés Gnattali, a sua preocupação constante com a cultura brasileira, reforçadas pela visão do músico instrumentista, consistiam em dar à música popular do Brasil um caráter nacionalista, (...)Radamés canalizou a performance do instrumentista brasileiro para a execução da música brasileira. Mas não foi compreendido por muita gente, e a classificação de "jazzista" que recebeu desde os seus primeiros trabalhos permaneceu indiscriminadamente, sobretudo para aqueles que realmente não entendiam de música.³

Outros críticos chegam a fazer comparações mais audaciosas, como Brian Hodel, em matéria para a revista *Guitar Review*, em 1986:

(...) O compositor pega emprestado efeitos semelhantes às harmonias simétricas e cromatismos do impressionismo francês. As novas procuras de Gnattali quebraram várias barreiras artificiais entre a música popular brasileira e a música clássica, revelando a complexibilidade inerente e um nobre caráter de forma.⁴

O Concerto para Violão nº 4 possui muitos elementos que nos mostram esta fusão de gêneros. Da música erudita temos subsídios da forma sonata, tendo sua estrutura musical com temas e desenvolvimento. Do

¹ ZALKOWITSCH, Gennady. *Radamés Gnattali: 10 Studies for Guitar*. Paris: Chanterelle Verlag, 1988. p iii.

² MARIZ, Vasco. *Figuras da Música Brasileira Contemporânea*. Brasília: Universidade de Brasília, 1970. p 47 e 48

³ BARBOSA, Valdinha; DEVOS, Anne Marie. *Radamés Gnattali, o Eterno Experimentador*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1984. p 54 e 55

⁴ HODEL, Brian. Radamés Gnattali. *Guitar Review*. In: GNATTALI, Roberto. *Catalogo Digital Radamés Gnattali*. CD Room s/l, s/d.

jazz extraímos as harmonias, os cromatismos e as seções com estilo de improvisação. E da música brasileira temos traços melódicos e o vigor rítmico.

Os concertos para violão de Gnattali

Gnattali escreveu concertos para as mais variadas formações, incluindo gaita de boca, acordeão, bandolim, e regional de choro. O violão teve uma importante participação nos concertos, sendo solo, em duo ou em outras formações como nos concertos dedicados à Camerata Carioca.

Nos registros e catálogos pesquisados encontrou-se uma certa divergência entre nomes e datas. O título dos concertos não obedecem uma ordem coerente, sendo alguns chamados de concertino, concerto, concerto carioca, ou ainda nomes específicos como o Concerto Copacabana e o Concerto à Brasileira. Vamos nos ater aos concertos para violão solo.

Quadro com os quatro concertos para violão solista de Radamés Gnattali:

| | Concertino nº1 | Concertino nº 2 | Concertino nº3 (Copacabana) | Concerto nº4 (Concerto à Brasileira) |
|-----------------------------|---|--|---|--|
| Data | 1951 | 1951 | 1957 | 1967 |
| Instrumentação da orquestra | fl, ob, cl, clb, fg, tpa, trg, timp, vln 1 e 2, vla, vlc, cbx | 2fl, ftn, 2ob, c.ing, 2cl, clb, 2fg, tpa, timp, vln 1e2, vla, vlc, cbx | fl, bateria, bells, vln 1e2, vla, vlc, cbx | vln 1e2, vla, vlc, cbx |
| Movimentos | I - Moderato II - Andante III - Com Espírito | I - Allegro moderato II - Saudoso III - Allegretto | I - Allegro II - Calmo III - Ritmado | I - Allegro Moderato II - Lento III - Ritmado |
| Dedicatória | Maria Tereza Teron e Juan Antonio Mercadal | Aníbal Augusto Sardinha (Garoto) | José Menezes | Laurindo de Almeida |
| Gravações | Dilermano Reis | Garoto Rafael Rabelo | José Menezes | Laurindo de Almeida Dalto Keenam Daniel Wolff |
| Outros | | | Título original: Concertino nº3, depois Concerto de Copacabana ao ser editado nos USA | Primeira audição no Paraná em 1996 no Teatro HSBC com a Orquestra de Câmara de Curitiba. Solista: Mário da Silva |

Gnattali gostava de escrever para seus amigos da música e cada concerto era dedicado a um deles. Durante sua vida dedicou obras a vários violonistas, incluindo o músico paranaense Waltel Branco que em 1953 assumiu o lugar de José Menezes no Sexteto Radamés Gnattali. A Branco foi dedicado o Estudo 2.

Vejamos um relato do próprio Gnattali:

“Um dia a mulher do Garoto chegou para mim e disse: ‘Você sabe que o sonho do Garoto é tocar no Teatro Municipal?’” Não passou muito tempo e o estilo inconfundível do violonista era transplantado para a partitura e nascia o *Concertino para violão e orquestra*, apresentado por garoto (...) no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Radamés rompia mais um preconceito. “Naquele tempo nenhum violonista havia tocado ainda no teatro. Talvez o Segóvia tenha dado um concerto lá.”⁵

Gnattali tinha conhecimento da técnica violonística, pois ainda em Porto Alegre teve noções preliminares de violão e cavaquinho. Foi o que lhe deu condições para escrever peças solo, concertos e uma série de dez estudos.

⁵ BARBOSA, Valdinha; DEVOS, Anne Marie. *Radamés Gnattali*, o Eterno Experimentador. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1984. p 65

De mais significação são os três⁶ concertos para violão e orquestra, instrumento que o autor considera de muitos recursos e que estudou especialmente. Animado com o êxito do primeiro, tocado por Mercadal, escreveu o segundo, em intenção de Augusto Sardinha (Garoto) (...). O terceiro concertino, já gravado, é das melhores partituras para violão e orquestra de nossa literatura musical.⁷

O Concerto à Brasileira nº 4 foi composto em 1967 e dedicado a Laurindo de Almeida. Teve sua primeira execução em Los Angeles no dia 6 de junho de 1971, com Laurindo de Almeida ao violão. A segunda execução foi em Londres, também em junho de 1971 com a Putney Symphony Orchestra. Solista: Roland Harker. Com relação as gravações, temos uma com a Orquestra de Câmara SESI Fundarte com Dalto Keenam ao violão. Outra em 1980 com The Los Angeles Orchestra de Câmara, com Laurindo de Almeida ao violão. E uma terceira gravação em 2000 em a Orquestra de Câmara da ULBRA, com Daniel Wolff ao violão.

Este concerto, em três movimentos, combina harmonias rebuscadas com os ritmos sincopados da música popular brasileira. Dominando plenamente as características técnicas do violão, Gnattali atribui-lhe distintas funções ao longo do concerto, ora como solista, ora como acompanhante da orquestra, porém sempre mantendo sua posição de destaque como um dos instrumentos mais cultuados no Brasil.⁸

Análise do Concerto à Brasileira nº 4

Allegro Moderato

O Primeiro movimento, *Allegro Moderato*, é caracterizado por uma grande variedade de material temático e rítmico. A tonalidade predominante é Lá maior, embora não possua armadura de clave. No início podemos ver o Tema 1 (Ex. 01) que determina o procedimento rítmico no decorrer da peça.



Concerto à Brasileira nº 4 - Allegro Moderato - cc - 1 e 2
ex. 01

Esta frase que está na tônica se liga por elisão à próxima, que está na dominante. Após um breve prolongamento, o trecho se repete, agora uma terça menor acima, formando o seguinte esquema: (Ex. 02).



Concerto à Brasileira nº 4 - Allegro Moderato - cc - 1 ao 10
ex. 02

É interessante observar que as primeiras notas de cada frase, Lá, Si, Dó, Ré, estão organizadas diatonicamente. Após esta exposição é feita uma ponte, derivada do prolongamento anterior, que culminará no Tema 2 (Ex. 03). Este segundo tema é apresentado e imediatamente repetido oitava abaixo. Observamos que a primeira nota deste tema é a Mi, seguindo a escala diatônica iniciada anteriormente. Neste ponto a orquestra prepara a entrada do violão.



Concerto à Brasileira nº 4 - Allegro Moderato - cc - 15
ex. 03

⁶ O livro foi escrito antes do concerto nº 4 ser composto.

⁷ MARIZ, Vasco. *Figuras da Música Brasileira Contemporânea*. Brasília: Universidade de Brasília, 1970. p 53

⁸ WOLFF, Daniel. Encarte do Compact Disc Concerto à Brasileira. Daniel Wolff, violão. Orquestra da Universidade Luterana do Brasil. Porto Alegre: Fumproarte, 2000.

uma escala de Mi^b maior e uma cadência V - I (Si - Mi). E pela última vez temos os arpejos de Fá, Sol[#] menor, Sol e Si^b menor, seguidos de uma escala diminuta simétrica agrupada em tercinas, que prepara para uma nova parte em andamento lento. A forma como são apresentadas as escalas e arpejos sugere uma flexibilidade rítmica, dando maior liberdade ao intérprete.

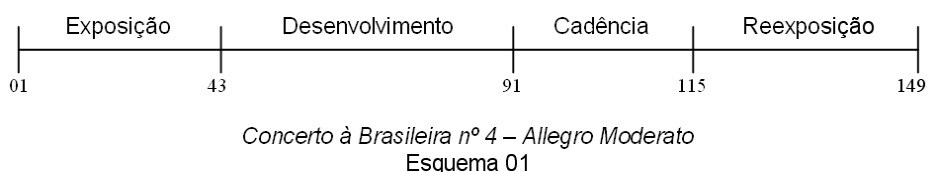
No compasso 104 inicia-se um novo tema melódico e cantabile com a inscrição de “*rubato*”. Isto provoca um contraste com as muitas notas da cadência. A frase tem a duração de um compasso (Ex 08).



Esta frase é apresentada quatro vezes pelo violão e duas vezes pela orquestra, até que no compasso 111 e 112 instrumento solista apresenta apenas o inciso do tema (Ex. 09). A recuperação do pulso primário (cc 119) vai ocorrer após esta *liquidação*¹⁰ do tema cromático e substituído pelo desenvolvimento do violão no compasso 35.



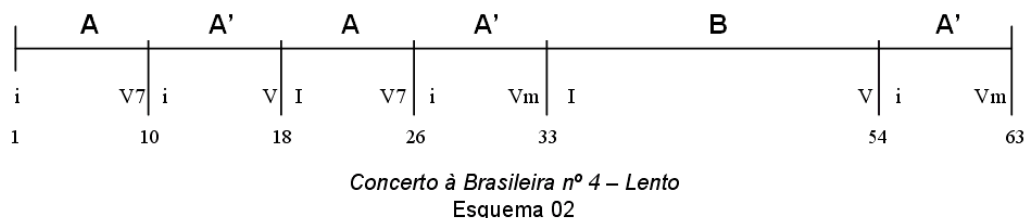
No compasso 129, a reexposição repete a entrada do violão como no compasso 21, agora harmonizada pela orquestra. No compasso 141 temos uma pequena coda que repete o tema do início da música e encerra o movimento ao 149º compasso.



O 1º movimento do *Concerto à Brasileira nº 4* possui uma grande variedade de material temático. Estes temas estão fortemente ligados pelo caráter rítmico, que é marca registrada nas obras de Gnattali. Encontramos também alguns procedimentos *jazzísticos* como a rítmica, a insubordinação das funções harmônicas e as passagens em estilo de improvisação.

Lento

O segundo movimento, *Lento*, possui um material temático mais definido em comparação ao primeiro movimento. Esta economia de material lhe dá mais unidade, ficando com a forma **A B A**. Esta forma, juntamente com seus contornos melódicos nos remetem à canção popular.



¹⁰ SCHOENBERG, A. *Fundamentos da composição musical*. São Paulo: EDUSP, 1993, p.186. Liquidação é privar gradualmente as formas-motivo de seus elementos característicos, dissolvendo-as em formas amorfas, tal como as escalas e acordes arpejados. Segundo Schoenberg, um dos propósitos da liquidação é neutralizar a extensão ilimitada.

A primeira parte nos mostra a melodia da música passando pela tonalidade de Ré menor até chegar ao fim da frase com uma acorde de dominante. Primeiramente temos **A** e **A'** apresentadas com violão solo, e posteriormente repetidas com alternância entre violão e orquestra. É interessante observar que a orquestra entra no compasso 17 em Ré maior.

A seção **A** possui a mesma melodia de **A'**, mas com o final diferente. O término de **A'** possui harmonização na qual a nota Lá se mantém como pedal, enquanto as outras vozes do acorde descem cromaticamente (Ex. 10). Isto aparece também no terceiro movimento.



Concerto à Brasileira nº 4 - Lento - cc - 14 e 15
ex. 10

A seção **B** se inicia com um breve desenvolvimento da melodia anterior feito pela orquestra. Logo depois o violão executa escalas cromáticas de caráter virtuosístico. No compasso 45, a orquestra apresenta o tema na dominante, e o violão acompanha (Ex 11).

Concerto à Brasileira nº 4 - Lento - cc - 45 ao 47
ex. 11

Este movimento possui uma forma bem definida, onde o violão realiza funções de solista e acompanhador. A forma **A B A** lhe atribui unidade e contraste, sendo **A** uma seção melódica e **B** um desenvolvimento.

Ritmado

O movimento final deste concerto, *Ritmado*, apresenta um traço rítmico marcante assim como sugere o título. “De maneira geral em suas obras para violão (Gnattali) emprega temas sincopados, com alternância de compassos 3/8 e 2/4 inseridos em formas clássicas como é o caso da Sonata para violoncelo e violão, Sonatina para flauta e violão e o Concerto à Brasileira nº 4”.¹¹ Um exemplo é a seção **A**, executado pela orquestra e depois pelo violão (Ex. 12).



Concerto à Brasileira nº 4 - Ritmado - cc - 1 ao 4
ex. 12

A tonalidade no movimento se mantém em sua maioria em Lá maior, passando pela dominante e subdominante. Um ponto recorrente é uma harmonização feita com “pedal” em Lá passando por um encadeamento harmônico cromático (Ex. 13).

Concerto à Brasileira nº 4 - Ritmado - cc - 39 ao 43
ex. 13

¹¹ SILVA, Mário. *O Violão no Paraná: Uma Abordagem Histórico-Estilística*. 2002. Dissertação de Mestrado. UNI-Rio. p 21.

Mais um ponto que nos remete ao jazz é a linha melódica feita pelo contrabaixo sobre esta harmonia. Podemos caracterizá-lo como “Walking bass - baixo que caminha”.¹² (Ex 14).



Concerto à Brasileira nº 4 - Ritmado - cc - 39 ao 42
ex. 14

No compasso 63 pode-se rever a idéia de “pedal” em Lá, agora com a melodia na região grave do violão (seção B). Já no compasso 75 surge uma nova idéia rítmico-harmônica repetida no compasso 83. No compasso 103 (P2) a música entra em um estado de tensão onde o violão faz arpejos de um acorde dominante harmonizado também pela orquestra.

Após este efeito de tensão a música retoma a idéia principal (A') com a harmonia I, i, II, bII e I, já citada anteriormente.

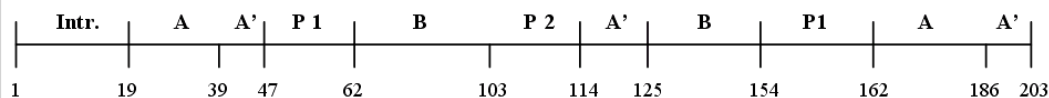
No compasso 136 encontra-se uma idéia rítmica também utilizada no estudo nº 3, de Radamés Gnattali dedicado a Jodacil Damasceno (Ex. 15).



Concerto à Brasileira nº 4 - Ritmado - cc - 136 ao 139
ex. 15

Este trecho possui a tonalidade de Mi^b maior, passando depois por uma seqüência de dominantes feita apenas pelo violão, até retornar a Lá maior.

Para finalizar, temos uma reexposição feita com um diálogo entre violão e orquestra, e o grandioso final com a idéia rítmico-harmônica que caracteriza o movimento (Ex.13).



P1 – Ponte 1
P2 – Ponte 2

Concerto à Brasileira nº 4 – Ritmado
Esquema 3

O terceiro movimento possui uma estrutura com dois grupos temáticos que são interligados por pontes. O caráter rítmico e os rasgueios realizados pelo violão na seção A promovem uma vivacidade musical de grande eficácia para o encerramento deste concerto.

Referências Bibliográficas

BARBOSA, Valdinha; DEVOS, Anne Marie. *Radamés Gnattali, o Eterno Experimentador*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1984.

CHEDIAK, Almir. *Harmonia e Improvisação*, vol 1. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996.

GNATTALI, Radamés. In *ENCICLOPEDIA da Música Brasileira*. São Paulo: Art Editora Publifolha, 1998. 2ª edição pg 329 a 331

GNATTALI, Radamés. *Concerto à Brasileira nº 4*. s/l: Braziliance Music Publishing, 1967

_____. *Concerto à Brasileira nº 4*. Grade de Orquestra: SILVA, Mário. Inédita.

_____. *Concerto à Brasileira nº 4*. Redução para piano: FIGUEIREDO, Edson. Inédita.

GNATTALI, Roberto. *Radamés Gnattali Catálogo Digital*. CD Room s/l, s/d.

¹² GUEST, Ian. *Arranjo Método Prático*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996. p 70.

GUERLOS, P. R. *Heitor Villa-Lobos*. São Paulo: FGV, 2003

GUEST, Ian. *Arranjo Método Prático*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996.

MARIZ, Vasco. *Figuras da Música Brasileira Contemporânea*. Brasília: Universidade de Brasília, 1970.

SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentos da composição musical*. Trad. De: Eduardo Seincman. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1993.

SILVA, Mário. *O Violão no Paraná - Uma Abordagem Histórico-Estilística*. 2002. Dissertação de Mestrado. UNI-Rio.

WOLFF, Daniel. *Encarte do Compact Disc Concerto à Brasileira*. Daniel Wolff, violão. Orquestra da Universidade Luterana do Brasil. Porto Alegre: Fumproarte, 2000.

ZALKOWITSCH, Gennady. *Radamés Gnattali: 10 Studies for Guitar*. Paris: Chanterelle Verlag, 1988.